



REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA-GERAL NACIONAL DA ADFA, DE 2006.ABR.22

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DA DN, REFERENTE AO ANO DE 2005

Continuou a incentivar-se a dinâmica da actividade associativa, com a sempre desejável envolvimento nacional, com base na parceria e criatividade das Delegações e prosseguiram as reuniões conjuntas com as suas Direcções, que contribuíram, de forma importante, para a harmonização da gestão e actividade nacionais da Associação;

A Direcção Nacional empenhou-se, mais um ano, em estar activamente presente nas reuniões e convívios de associados e suas famílias, tendo-se deslocado a acções de trabalho, aniversários e outros eventos de todas as Delegações e organizou um "convívio inter-famílias", de cariz nacional, na Barragem de Odivelas, no Alentejo, no dia 2 de Julho, integrado por um concurso de pesca naquela barragem, que culminou numa viva confraternização.

Destaca-se dessas participações, a ocorrida no dia 30 de Setembro na Ilha de Santa Maria, nos Açores, e que constou de um colóquio designado "Incentivar para mudar", organizado pela nossa Delegação daquela Região e destinado aos alunos da Escola Básica Integrada/Secundária de Vila do Porto.

Ao nível do relacionamento com as delegações, teve desfecho objectivo, mas menos positivo, a evolução do desenvolvido entre os Órgãos Sociais Nacionais e os da Delegação de Lisboa o que, após processos inconclusivos de tentativa de conciliação, designadamente por parte do Conselho Nacional, levou a que este, na sua reunião de 24 de Setembro, tivesse deliberado o encerramento da delegação, até à finalização do processo de revisão estatutária, com eleição de novos órgãos no próximo acto eleitoral.

Celebrou-se no próprio dia 14 de Maio a comemoração do 31.º aniversário da ADFA, com uma sessão solene na sede nacional seguida de almoço, momentos presididos pelo Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas, almirante Mendes Cabeçadas, no qual, para além de representantes dos Chefes dos Estados-Maiores dos três Ramos, estiveram presentes elementos

dos Órgãos Sociais Nacionais, do Conselho Nacional e da generalidade das Delegações.

Insistiu-se no pretendido objectivo do desenvolvimento de condições, para apoio efectivo aos deficientes das Forças Armadas, residentes em Angola e Guiné-Bissau, prosseguindo a evolução do relacionamento com o Núcleo de Moçambique, que já o vem prestando no seu país.

Resultado da verba atribuída a este núcleo, em 2004, pelo Ministro do Trabalho e Segurança Social, para melhoramento e equipamento das suas instalações, iniciou-se em 2005 o respectivo envio, esperando-se a remessa das facturas do material adquirido e aplicado, para se proceder a nova remessa

A DN prosseguiu a manifestação da matriz da ADFA, como associação de deficientes militares, numa dinâmica e postura expostas perante os poderes públicos e a comunidade, em demonstração de que o nosso universo específico é muito mais abrangente e merecedor de respeito, do que a sua origem circunscrita ao conjunto dos antigos combatentes.

De todas as formas, a ADFA foi reconhecida como organização com assento no Conselho Consultivo de Apoio aos Antigos Combatentes, criado pelo Despacho n.º 16776 do Secretário de Estado da Defesa Nacional e dos Assuntos do Mar, datado de 3 de Agosto de 2005, tendo integrado a sua primeira reunião, realizada em 21 de Dezembro.

De qualquer modo, e no sentido do avivar da memória da "Guerra Colonial", incentivaram-se e apoiaram-se as iniciativas de manutenção e enriquecimento do material exposto no Museu respectivo, em Famalicão.

Por outro lado, a DN participou nas comemorações do "Dia do Combatente", na Batalha a 9 de Abril, do "10 de Junho", junto ao Monumento aos Combatentes do Ultramar, em Belém, e em Oeiras e do Armistício da I Grande Guerra, em Lisboa no dia 12 de Novembro.

Eleito novo elenco governamental, foi totalmente substituída a equipa política do Ministério da Defesa Nacional, o que originou nova apresentação e reequacionamento da "Estratégia Legislativa" da ADFA, para além da adaptação de todo o seu enquadramento reivindicativo, face à alteração profunda do entendimento do governo, em relação ao sistema de saúde aplicável aos militares e aos deficientes das Forças Armadas, à reestruturação das carreiras militares e à acumulação dos vencimentos e pensões da Administração Pública.

As preocupações da ADFA, relativamente a estas novas questões, e às invariáveis e permanentemente pendentes, foram apresentadas ao Ministro da Defesa Nacional, na audiência que nos concedeu em 6 de Abril, e ao seu Secretário de Estado, em idêntica reunião ocorrida em 20 do mesmo mês.

Relativamente às posições do governo, referentes à alteração de postura em matérias tão importantes como as anteriormente referidas, a ADFA elaborou diversos documentos de trabalho, alertando para as partes que poderiam vir a contundir com os direitos já reconhecidos aos deficientes militares, atitude que levou a que aquele ministro voltasse a receber a DN, em 28 de Julho, e nos integrasse na composição do Grupo de Trabalho da Assistência na Doença aos Militares (ADM), onde foram intensamente defendidas as reivindicações da ADFA, nas matérias das questões de saúde.

De concreto, em 2005, publicara-se:

O decreto-lei n.º 167/2005, de 23 de Setembro, que criou a ADM, e o Despacho n.º 89/2005, de 22 de Setembro, do Secretário de Estado da Defesa Nacional e dos Assuntos do Mar, que reformulou e reiniciou o funcionamento do Conselho Consultivo para os Assuntos dos Deficientes das Forças Armadas-CCADFA, já reunido em 21 de Dezembro.

Avançou-se na elaboração do Estatuto do De-

ficiente Militar que, como documento estruturante e abrangente, foi trabalhado, com todo o cuidado e rigor, pelo grupo nomeado para o desenvolver, encontrando-se na sua fase final de compilação e elencação de conceitos.

Concretizou-se a estratégia de protocolos e parcerias, a desenvolver pela ADFA, para fins de apoio de saúde, social, domiciliário e residencial, em desenvolvimento de um plano que, com apoio de programas específicos nestas matérias, permitam a criação de um quadro profissionalizado de pessoal técnico, que gize o plano das candidaturas e a gestão operacional dos projectos a apresentar. Enquadram-se neste objectivo, os contactos e labor já desenvolvidos com a Licenciatura em Reabilitação e Integração Social do Instituto Superior de Psicologia Aplicada-ISPA e a Fundação PT.

Dos contactos já encetados, salienta-se o encontro do coordenador daquela Licenciatura com as Direcções das Delegações da ADFA no Porto, em 30 de Junho e na Sede, em 9 de Dezembro, para além do estudo comum do protocolo a celebrar entre as duas entidades e da elaboração de um inquérito a efectuar aos associados e suas famílias.

Zelou-se pela continuidade da dignidade e competência médica e clínica, conforme os deficientes militares têm vindo a ser acompanhados e tratados nos estabelecimentos militares de saúde, tal como na prescrição e fornecimento de ajudas técnicas, fossem elas próteses, ou outros meios auxiliares para compensação das desvantagens causadas pelas incapacidades.

Acentuou-se a posição da ADFA, sobre o óbvio reconhecimento da afectação do Lar Militar aos objectivos para que foi criado, na senda do determinado no seu despacho regulamentar e das legítimas expectativas, que os grandes deficientes militares dependentes nele têm depositadas, desde a sua criação, para o seu acolhimento naquela modelar unidade de reabilitação. Tal entendimento, e a maior adequação do Lar a novas valências, foram expostos ao Presidente da Direcção da Cruz Vermelha Portuguesa, na reunião de trabalho com ele mantida em 24 de Outubro.

Acompanhou-se a tramitação do processo para a aprovação do Projecto de construção, Ampliação e Remodelação das Instalações da Delegação do Porto, que passou por alguns constrangimentos no ano de 2005, e que, já em avançado e positivo estado de análise, constituirá um objectivo nacional de grande relevo na região Norte.

Redobrou-se a insistência, junto do MDN, para criação de condições, na cedência de infra-estruturas adequadas à instalação do Centro de Reabilitação dos Açores, tal como, por outro lado, na busca da concretização de protocolos de cooperação, com entidades nacionais e regio-

ADFA - BALANÇO DA SEDE

CÓDIGOS CONTAS	ACTIVO	2005		2004		CÓDIGOS CONTAS	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	2005		2004	
		ACTIVO BRUTO	AMORT. E PROVIS.	LIQUIDO	LIQUIDO			PASSIVO LIQUIDO	LIQUIDO		
	IMOBILIZADO						CAPITAL PRÓPRIO				
411	Partes de Capital	2 992,79		2 992,79	2 992,79						
422	Edifícios e Outras Construções	2 890 046,38	351 371,25	2 538 675,13	2 539 004,83						
423	Equipamento Básico	203 169,46	178 567,61	24 601,85	21 546,76	571	Reservas	3.204.880,73		3 098 762,37	
424	Equipamento de Transporte	50 974,83	50 974,83	0,00	2 985,18						
425	Ferramentas e Utensílios	11 814,51	11 814,51			59	Resultados Transitados	-306 057,82		-230 610,46	
426	Equipamento Administrativo	437 973,16	437 973,16		4 325,36						
429	Outras Imobilizações Corpóreas	13 665,61	13 665,61								
441	Imobilizações em Curso	415 599,57		415 599,57	415 599,57	88	Resultado Líquido do Exercício	-19 854,77		-67 033,55	
		4 026 236,31	1 044 366,97	2 981 869,34	2 982 129,13		Total do Capital Próprio	2 878 968,14		2 801 118,36	
	CIRCULANTE						PASSIVO				
36	Mat. Primas, Subs. de Consumo	1 874,14		1.874,14			DÍVIDAS TERC.-M/L PRAZO				
35	Produtos e Trabalhos em Curso						DÍVIDAS A TERC.-C. PRAZO				
33	Produtos Acab. e Intermédios						Fornecedores - C/Corrente	60 311,24		47 323,70	
32	Mercadorias	4 137,51		4 137,51	13 813,88		Estado e Outros Entes Públicos	7 803,05		7 927,32	
		6 011,65		6 011,65	13 813,88	261	Sede / Delegações	84 618,79		79 032,91	
	DIVIDAS DE TERC.-C. PRAZO						Centros Produtivos	78 540,69		95 279,72	
211	Clientes - C/Corrente	7 148,43		7 148,43	7 811,02	221	Outros Credores	516,77		370,32	
24	Estado e Outros Entes Públicos					24	Outros Credores	4 044 891,91		1 604 599,87	
268	Centros Produtivos					268		4 276 682,45		1 834 533,84	
268	Sede / Delegações	34 519,14		34 519,14	91 464,09	268	ACRÉSC. E DIFERIMENTOS				
268/221	Outros Devedores	4 162 289,93		4 162 289,93	1 608 266,55	263/267	Acréscimos de Custos	0,00		15 278,64	
		4 203 957,50		4 203 957,50	1 707 541,66	268/211	Receitas com Provento Diferido	172 447,47		158 529,19	
	TÍTULOS NEGOCIÁVEIS							172 447,47		173 807,83	
159	Outros Títulos Negociáveis						Total do Passivo	4 449 129,92		2 008 341,67	
12+13+14	Depósitos Bancários	131 522,76		131 522,76	105 233,36	273					
11	Caixa	576,15		576,15	453,87	274					
		132 098,91		132 098,91	105 687,23		Total Cap. Próprio e Passivo	7 328 098,06		4 809 460,03	
	ACRÉSC. E DIFERIMENTOS										
271	Acréscimos de Proventos										
272	Despesas com Custo Diferido	4 160,66		4 160,66	288,13						
		4.160,66		4.160,66	288,13						
	Total do Activo	8 372 465,03	1 044 366,97	7 328 098,06	4 809 460,03						

ADFA - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DA SEDE

CÓDIGOS CONTAS	CUSTOS E PERDAS	2005		2004		CÓDIGOS CONTAS	PROVEITOS E GANHOS	2005		2004	
61	Custo das Mercadorias Vendidas	69.860,31				71	Vendas de Mercadorias				
		69.860,31				72	Prestação de Serviços	236 963,54		5 155,46	
							Variação da Produção				
62	Fornecim. e Serviços Externos	384 468,97		276 507,06				236 963,54		5 155,46	
	Custos com o Pessoal										
642	Remunerações	269 888,39		144 052,68		73	Proveitos Suplementares	3 511,66		1 663,86	
645	Encargos Sociais	45 425,95		27 091,95		74	Subsídios à Exploração	435 990,00		431 872,00	
		699 783,31		447 651,69		76	Outros Proveitos Operacionais	310 432,71		210 766,88	
66	Amortizações do Imob. Corpóreo	19 860,05		15 740,88						644 302,74	
67	Provisões						Proveitos e Ganhos Financeiros				
		19 860,05		15 740,88		78	Outros Juros e Proveitos Similares	1 855,01		4 654,68	
63	Impostos	4 217,39		6 314,46				1 855,01		4 654,68	
65	Outros Custos Operacionais	229 859,58		285 941,51							
		234 076,97		292 255,97		79	Proveitos e Ganhos Extraordinários	22 724,80		64 973,99	
68	Custos Financeiros										
	Juros e Custos Similares	5 066,33		19 178,72							
		5 066,33		19 178,72							
69	Custos e Perdas Extraordinárias	2.685,52		11 329,16							
88	Resultado Líquido do Exercício	-19 854,77		-67 033,55							
	Total do Débito	1.011 477,72		719 086,87			Total do Crédito	1.011 477,72		719 086,87	

nais, que apontem para a instalação de valências sociais e de saúde, na sede da Delegação em Ponta Delgada.

Prosseguiu-se com a realização de encontros, conjuntos e simultâneos, com as advogadas ao serviço da ADFA, na reiterada senda da harmonização de procedimentos e funcionamento dos nossos serviços jurídicos, em sintonia com a articulação entre eles, no intuito de evitar de discrepâncias processuais ou sobreposição desnecessária de recursos.

Insistiu-se no aprofundamento do empenhamento da ADFA na execução do protocolo, celebrado com o Ministério da Defesa Nacional, para efeitos de tratamento e acompanhamento dos militares e ex-militares, afectados pelo "Stress de guerra", e para a divulgação e informação daquela patologia e da respectiva Rede Nacional de Apoio, pelo que a ADFA se continuou a empenhar na área específica das valências que aquele lhe confere.

Nesse sentido, a ADFA promoveu a 27 de Abril,

no auditório da Biblioteca Municipal de Viseu, a realização de um colóquio subordinado ao Tema "Os ventos da Revolução", destinado a estudantes do Ensino Básico; em Leiria, na Escola Superior de Educação, um colóquio denominado "Combatentes de Guerra", ocorrido em 12 de Maio e dirigido aos alunos daquela Escola; e, no auditório do Hospital distrital de Chaves, em 23 de Novembro, um seminário devotado ao lema "Distúrbio Pós-Traumático do Stresse", decorrido em 23 de Novembro, destinado ao respectivo corpo clínico, com ligação àquela área, estudantes de enfermagem e serviço social, e antigos combatentes.

A ADFA continuou a exigir com intransigência, embora infrutiferamente, o correcto funcionamento da Rede Nacional de Apoio, para que cumpra as tarefas de avaliação e despiste dos pacientes afectados pelo "Stress de guerra", tal como a lei lhe impõe, não se enfeitando, contudo, a complementaridade que àquela podem dar as nossas equipas multidisciplinares de Lisboa e Porto, cuja tarefa se quer expandir a outras Delegações. Porém, as vertentes da despistagem e

ADFA - BALANÇO CONSOLIDADO (Sede + Delegações)

CÓDIGOS CONTAS	ACTIVO	2005		2004		CÓDIGOS CONTAS	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	2005		2004	
		ACTIVO BRUTO	AMORT. E PROVIS.	LIQUIDO	LIQUIDO			PASSIVO LIQUIDO	LIQUIDO		
	IMOBILIZADO						CAPITAL PRÓPRIO				
411	Partes de Capital	2 992,79		2 992,79	2 992,79						
422	Edifícios e Outras Construções	3 463 049,26	504 431,45	2 958 617,81	2 969 243,34						
423	Equipamento Básico	320 890,61	280 486,15	40 404,46	57 618,35	571	Reservas	3 622 450,95	3 603 187,15		
424	Equipamento de Transporte	150 753,70	132 028,66	18 725,04	35 085,27						
425	Ferramentas e Utensílios	26 982,66	26 465,59	517,07	832,82	59	Resultados Transitados	20 884,82	102 639,58		
426	Equipamento Administrativo	607 910,36	578 089,09	28 529,83	26 800,66						
427	Taras e Vasilhame	44,66	44,66	0,00	0,00						
429	Outras Imobilizações Corpóreas	41 269,32	25 042,08	16 227,24	18 931,07						
431	Despesas Instalação	807,15	383,97	1.714,62	423,18						
441	Imobilizações Em Curso	481 541,59		481 541,59	475 036,51	88	Resultado Líquido do Exercício	16 923,57	-62 490,94		
	(4)	5 096 242,10	1 546 971,65	3 549 270,45	3 586 963,99		Total do Capital Próprio	3 660 259,34	3 643 335,79		
	CIRCULANTE						(8)				
36	Mat. Primas, Subs. de Consumo	5 826,91		5 826,91	4 490,03						
35	Produtos e Trabalhos em Curso										
33	Produtos Acab. e Intermédios										
32	Mercadorias	25 138,28		25 138,28	40 838,61						
		30 965,19		30 965,19	45 328,64	261	DÍVIDAS TERC.-M/L PRAZO				
	DIVIDAS DE TERC.-C. PRAZO						Fornecedores de Imobilizado	0,00	0,00		
211	Clientes - C/Corrente	7 148,43		7 148,43	7 811,02	231	Dívidas a Instituições Crédito(9)	2 046,97	4 059,09		
24	Estado e Outros Entes Públicos					221	Fornecedores - C/Corrente(10)	63 141,21	89 874,37		
268	Centros Produtivos	0,00		0,00	5.721,42	24	Estado/ Out.Entes Públicos(11)	14 151,34	13 467,16		
268	Sede / Delegações	30.936,92		30.936,92	2.827,46	268	Sede / Delegações				
268/221	Outros Devedores	4.202.760,84	149,64	4.202.611,20	1.837 318,30	268	Centros Produtivos (12)	78 540,69	98 714,03		
	(5)	4.240.846,19	149,64	4.240.696,55	1 853 678,20	268/211	Outros Credores (12)	4.051 668,13	1 643 044,15		
								4.209 548,34	1 849 158,80		
	TÍTULOS NEGOCIÁVEIS						ACRÉSC. E DIFERIMENTOS				
159	Outros Títulos Negociáveis	12 771,71		12 771,71	10 166,54		Acréscimos de Custos	0,00	15 278,64		
12+13+14	Depósitos Bancários	360 282,30		360 282,30	317 579,43	273	Receitas com Provento Diferido	378 570,97	364 796,49		
11	Caixa	40 926,70		40 926,70	47 359,69	274	(13)	378 570,97	380 075,13		
	(6)	413 980,71		413 980,71	375 105,66		Total do Passivo	4.588.119,31	2 229 233,93		
	ACRÉSC. E DIFERIMENTOS						Total Cap. Próprio e Passivo	8 248 378,65	5 872 569,72		
271	Acréscimos de Proventos	7 932,00		7 932,00	8 959,81						
272	Despesas com Custo Diferido	5 533,75		5 533,75	2 533,42						
	(7)	13 465,75		13 465,75	11 493,23						
	Total do Activo	9 795 499,94	1 547 121,29	8 248 378,65	5 872 569,72						

ADFA - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA (Sede + Delegações)

CODIGOS CONTAS	CUSTOS E PERDAS	2005		2004		CODIGOS CONTAS	PROVEITOS E GANHOS	2005		2004	
61	Custo das Mercadorias Vendidas	131 836,08	148 887,54	71	Vendas de Mercadorias	3 497,42	3 366,25				
	(14)	131 836,08	148 887,54	72	Prestação de Serviços	364 478,22	394 000,39				
62	Fornecim. e Serviços Externos(15)	612 477,67	667 190,21		Variação da Produção	367 975,64	397 366,64				
	Custos com o Pessoal										
642	Remunerações	468 013,13	478 491,32	73	Proveitos Suplementares	5 622,56	6 497,26				
645	Encargos Sociais	82 653,68	84 504,19	74	Subsídios à Exploração (19)	590 828,33	586 699,21				
		1 163 144,48	1 230 185,72	76	Outros Proveitos Operacionais (21)	259 818,93	374 554,58				
	Amortizações e Ajustamentos do Exercício				Quotização (20)	358 580,05	366 135,52				
66	Provisões	73 926,24	82 032,93			1 214 849,87	1 333 886,57				
67		73 926,24	82 032,93		Proveitos e Ganhos Financeiros						
63	Impostos	4 462,62	6 726,05		78	Outros Juros e Proveitos Similares	3 628,48	6 917,98			
65	Outros Custos Operacionais (16)	227 800,42	396 567,89			3 628,48	6 917,98				
		232 263,04	403 293,94		79	Proveitos/Ganhos Extraordinários (22)	41 670,47	102 325,54			
68	Custos Financeiros										
	Juros e Custos Similares (17)	6 640,73	23 884,24								
		6 640,73	23 884,24								
69	Cust./Perdas Extraordinárias(18)	3 390,32	14 703,30								
88	Resultado Líquido do Exercício	16 923,57	-62 490,94								
	Total do Débito	1 628 124,46	1 840 496,73		Total do Crédito	1 628 124,46	1 840 496,73				

avaliação, por parte das ONG, e como prevê o Despacho Conjunto n.º 502/2004, de 5 de Agosto, dos Ministérios da Defesa Nacional, da Saúde e do Trabalho e Segurança Social, continuaram a não poder ser aplicadas durante o ano, não publicado o despacho regulamentar que definisse as regras e procedimentos a constar dos novos protocolos a celebrar, já com abertura para essas áreas.

Remodelados e rentabilizados os meios técnicos e humanos do jornal ELO, e no sentido da sua maior credibilização e independência, foi nomeado novo director, acto ratificado por unanimidade pelo Conselho Nacional.

Reactivou-se a nossa equipa de ciclismo/cicloturismo, que participou em diversas provas nacionais e internacionais, organizadas pela ADFA e outras entidades desportivas, designadamente no Campeonato da Europa, em Estremoz.

Deu-se continuidade à actividade da equipa de pesca desportiva, com o objectivo definido da

sua participação no Campeonato do Mundo, que se realiza em Coimbra em 2006. Nesse intuito e como plano de preparação, a equipa participou em provas a convite de outras organizações e numa, levada a cabo pela ADFA.

Foi apresentado à UMIC em 25 de Outubro de 2005, um projecto de modernização, reequipamento e máxima utilização das novas tecnologias da informação.

Aquele projecto, avaliado no total de 30000 euros, foi aprovado em 29 de Dezembro de 2005 e permitir-nos-á a continuidade da prossecução do objectivo de colocar a ADFA ao nível das Instituições que melhor utilizam as potencialidades das mencionadas novas tecnologias.

Continuou-se o esforço de transição para a promoção da utilização das novas tecnologias da comunicação, privilegiando-se a utilização do correio electrónico, sempre que possível, em detrimento do fax e correio normal (CTT).

Durante o ano de 2005, no Centro de Documentação e Informação (biblioteca) foi testado um novo software de tratamento de dados, desenvolvido e programado dentro da ADFA, que possibilitará que todos os seus índices, tratados durante anos, sejam tornados visíveis através da nossa página de Internet, possibilitando um fácil acesso aos nossos associados, técnicos, estudantes, militares, etc.;

Prosseguiu-se o esforço de realizar parcerias com outras instituições (bibliotecas militares, Secretariado Nacional para a Reabilitação e Integração das Pessoas com Deficiência e outros);

Foi apreciável o resultado da Tipografia-Escola e, saldado o investimento significativo ali efectuado na actualização do seu parque gráfico, equacionou-se semelhante aplicação em termos de viatura.

Continuou a insistir-se, junto do novo elenco do Ministério da Defesa Nacional, na implementação de um modo diferente de negociar, relativamente à forma antes praticada na aceitação da cedência, por parte daquele Ministério, de infra-estruturas imobiliárias de real valia para a nossa Associação, e que têm origem de posse no domínio militar. Da solução a encontrar, dependerá, em grande parte, o desenvolvimento que a ADFA deverá assumir na área económica, voltada para as vertentes da saúde, prótese e de ocupação de tempos livres;

Em sequência daquela pretendida clarificação, se insistirá no objectivo da criação, em Lisboa e Ponta Delgada, de pólos de atendimento para fornecimento e reparação de próteses, com base no conhecimento que o Centro de Reabilitação Profissional de Gaia-CRPG detém na matéria.

Reconhecendo a alta qualidade dos serviços que este presta, a Secretária de Estado Adjunta e da Reabilitação visitou o CRPG, em 20 de Abril.

Seguiu-se com afinco o objectivo do reforço da abertura aos poderes central e local e à instituição militar, assim como às comunidades nas quais as nossas Delegações se integram, no sentido de se desenvolverem sinergias capazes de viabilizar soluções, para os problemas diversos e complexos que afectam os associados da ADFA.

Em sequência das actividades já identificadas, realçam-se as seguintes:

O Chefe de Estado endereçou convites à ADFA, para as recepções que ofereceu nos dias 25 de Abril e 5 de Outubro;

O Presidente da Assembleia da República voltou a convidar a DN, para que se fizesse representar na sessão solene dos 31 anos do "25 de Abril", e recebeu a DN em audiência em 30 de Maio;

O almirante Chefe de Estado Maior General das Forças Armadas convidou a ADFA para estar

presente nas cerimónias do Dia das Forças Armadas, que decorreram no dia 25 de Junho, em Estremoz, o general Chefe de Estado-Maior da Força Aérea endereçou idêntico convite para o aniversário daquele ramo, comemorado em Aveiro a 2 de Julho, e o General Chefe do Estado-Maior do Exército, para o "Dia do Exército", organizado em 23 de Outubro, na cidade de Coimbra.

As chefias militares também concederam audiências à ADFA, durante o mês de Março, a do Estado-Maior General das Forças Armadas, em 16, a do Estado-Maior do Exército em 3 e a do Estado-Maior da Força Aérea a 2, dado que a do Estado-Maior da Armada já tinha ocorrido em 25 de Fevereiro;

A DN foi recebida também na Assembleia da República, pela Comissão Parlamentar de Defesa, em 20 de Julho, e pelos Grupos Parlamentares do PSD, em 17 de Maio, e do CDS/PP, em 5 do mesmo mês;

O Secretário de Estado da Defesa Nacional e dos Assuntos do Mar visitou a nossa sede, em 18 de Outubro, e a Secretária de Estado Adjunta e da Reabilitação, em 31 de Maio;

Deslocaram-se também à sede nacional, durante a campanha eleitoral para as autarquias, as candidaturas à Câmara Municipal de Lisboa, a do PSD, no dia 29 de Setembro, a do CDS/PP em 4 de Outubro, e as do PS e CDU a 6 do mesmo mês.

Em 2005, a ADFA participou activamente nas organizações e iniciativas internacionais, com especial incidência:

Na Federação Mundial de Antigos Combatentes e Vítimas de Guerra, por forma a colmatar as discrepâncias e desigualdades existentes, quer a nível mundial, quer dentro da União Europeia, tendo essa participação sido essencialmente bilateral, já que durante o ano não se realizou qualquer das suas reuniões estatutárias;

Porém, o presidente e o 1.º secretário da DN participaram e entrevistaram, a convite da Asociación de Caballeros Inválidos y Mutilados de España-ACIMME, no Seminário Internacional "Descapacidad Y Ejército-Nuevas Perspectivas", que decorreu em Madrid a 14 de Dezembro.

Durante o ano, a intervenção e contributo da ADFA pautaram-se pela procura de um maior e melhor empenhamento das estruturas nacionais de reabilitação e das organizações da área da deficiência, na aplicação objectiva de uma nova política, assuntos primordiais apresentados na audiência conjunta que nos concederam, em 2 de Maio, o Ministro do Trabalho e Solidariedade Social e a Secretária de Estado Adjunta e da Reabilitação.

Assinala-se, com agrado e em sequência de insistências, também da ADFA, o reinício das reu-

ADFA - BALANÇO DA TIPOGRAFIA ESCOLA

CÓDIGOS CONTAS	ACTIVO	2005		2004		CÓDIGOS CONTAS	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	2005		2004	
		ACTIVO BRUTO	AMORT. E PROVIS.	LIQUIDO	LIQUIDO			PASSIVO LIQUIDO	LIQUIDO		
	IMOBILIZADO						CAPITAL PRÓPRIO				
	Imobilizações Corpóreas										
422	Edifícios e Outras Construções										
423	Equipamento Básico	530 643,88	448.788,91	81 854,97	103 279,92	571	Reservas	336 124,93	336 124,93		
424	Equipamento de Transporte	24 752,33	24 752,33	0,00	0,25						
425	Ferramentas e Utensílios	1.174,66		1.174,66	839,66	59	Resultados Transitados	-10 851,06	-1 740,65		
426	Equipamento Administrativo	16 604,86	11 477,80	5 127,06	8 346,34						
429	Outras Imobilizações Corpóreas	37 047,28	14 647,13	22 400,15	28. 027,71						
	Imobilizações em Curso										
		610 223,01	499 666,17	110 556,84	140 493,88	88	Resultado Líquido do Exercício	14 290,91	-9 110,41		
							Total do Capital Próprio	339 564,78	325 273,87		
	CIRCULANTE										
36	Mat. Primas, Subs. de Consumo	6 935,41		6 935,41	13 570,20						
35	Produtos e Trabalhos em Curso	0,00		0,00	1 614,00						
32	Mercadorias										
		6 935,41		15 184,20	15 184,20	231	PASSIVO				
							DIVIDAS A INST. CRÉDITO	0,04	31 881,24		
	DIVIDAS DE TERC.-C. PRAZO						DÍVIDAS A TERC.-C. PRAZO				
211	Clientes - C/Corrente	146 126,36		146 126,36	124 .066,40	221	Fornecedores - C/Corrente	50 746,98	84 108,92		
24	Estado e Outros Entes Públicos					24	Estado e Outros Entes Públicos	20 937,91	9 742,72		
268	Centros Produtivos					268	Sede / Delegações				
268	Sede / Delegações	78 540,69		78 540,69	95.279,72	268	Centros Produtivos				
268	Outros Devedores					268	Outros Credores	83,40	147,40		
		219 346,12		219 346,12	219.346,12			71 768,29	93 999,04		
	TÍTULOS NEGOCIÁVEIS						ACRÉSC. E DIFERIMENTOS				
159	Outros Títulos Negociáveis						Acréscimos de Custos	16 864,70	17 204,17		
12+13+14	Depósitos Bancários	85 257,00		85 257,00	92 552,05	273					
11	Caixa	249,40		249,40	249,40						
		85 506,40		85 506,40	92 801,45						
							Total do Passivo	88 632,99	143 084,45		
	ACRÉSC. E DIFERIMENTOS										
271	Acréscimos de Proventos										
272	Despesas com Custo Diferido	532,07		532,07	532,67						
		532,07		532,07	532,67						
							Total Cap. Próprio e Passivo	428 197,77	468 358,32		
	Total do Activo	927 863,94	499 666,17	428 197,77	468 358,32						

ADFA - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DA TIPOGRAFIA ESCOLA

CÓDIGOS CONTAS	CUSTOS E PERDAS	2005		2004		CÓDIGOS CONTAS	PROVEITOS E GANHOS	2005		2004	
61	Custo das Mercadorias Vendidas	100 779,86	152 326,31	100 779,86	152 326,31	71	Vendas de Mercadorias				
						72	Prestação de Serviços	407 507,65	425 725,94		
							Varição da Produção	1 614,00	14 214,66		
62	Fornecim. e Serviços Externos	111 412,40	112 940,47					409 121,65	439 940,60		
	Custos com o Pessoal										
642	Remunerações	129 297,50	127 303,14			73	Proventos Suplementares				
645	Encargos Sociais	21 208,91	21 447,21			74	Subsídios à Exploração				
		261 918,81	261 690,82			76	Outros Proventos Operacionais				
66	Amortizações/Ajustamentos do Exercício	32 102,46	34 202,50								
67	Provisões										
		34 202,50	34 202,50			78	Proventos e Ganhos Financeiros				
63	Impostos	11,62	16,95				Outros Juros e Proventos Similares	694,96	1 103,95		
								694,96	1 103,95		
65	Outros Custos Operacionais										
		11,62	16,95			79	Proventos e Ganhos Extraordinários				
68	Custos Financeiros							4,20	312,22		
	Juros e Custos Similares	705,79	2 229,13					4,20	312,22		
		705,79	2 229,13								
69	Custos e Perdas Extraordinárias	11,36	1,47								
88	Resultado Líquido do Exercício	14 290,91	-9 110,41								
	Total do Débito	409 820,81	441 356,77				Total do Crédito	409 820,81	441 356,77		

niões do Conselho Nacional para a Reabilitação e Integração das Pessoas com Deficiência, ao princípio de cuja primeira reunião, ocorrida na nossa sede em 27 de Junho, estiveram presentes aqueles dois governantes.

Encontrando-se em fase adiantada de preparação o I Plano de Acção para a Integração das Pessoas com Deficiência e Incapacidade, um passo importante para a definição das futuras políticas das áreas da prevenção, habilitação, reabilitação e participação, espera estar-se perante um inovador modo de abordagem destas temáticas e problemáticas, augurando-se, igualmente, que traga valor acrescentado ao seu equacionamento e soluções a nova equipa do Secretariado Nacional para a Reabilitação e Integração das Pessoas com Deficiência, legítima expectativa da população portuguesa portadora de deficiência.

A 2 e 3 de Dezembro, a DN participou e produziu intervenção nas comemorações do "Dia Internacional da Pessoa com Deficiência", que o

Governo Regional dos Açores, através da Secretaria Regional da Acção Social, levou a efeito em Ponta Delgada.

Continuaram a envidar-se esforços para a melhoria de relacionamento com o movimento associativo das organizações da área da deficiência, na tentativa do encontro de uma plataforma credível, que concite esforços para a defesa dos direitos dos cidadãos portadores de deficiência, no intuito do seu cada vez maior acolhimento por parte dos poderes públicos e privados e da comunidade, em geral.,

ADFA, Sede Nacional, 30 de Março de 2006

O presidente da Direcção Nacional,

Cândido Manuel Patuleia Mendes